

## REFLETINDO A FORMAÇÃO DOCENTE EM SAÚDE NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL

Palavras-chave: atenção à saúde, educação interprofissional, educação em saúde.

---

**Introdução:** A Educação Interprofissional (EIP) é uma prática exercida por uma diversidade de profissionais que utilizam do aprendizado compartilhado visando uma construção do conhecimento a ser agregado em sua área de atuação, desenvolvimento e estreitamento do vínculo entre a equipe, garantindo assim, uma melhor qualidade no trabalho desenvolvido. No âmbito da saúde este aprendizado deve ser realizado por uma equipe multiprofissional que tenha como ponto principal o trabalho cooperativo para o desenvolvimento de ações integradas visando o atendimento às necessidades de saúde, da sociedade, atendendo o usuário em sua integralidade. O foco do atendimento dessa equipe deve ser centrado no usuário, no desenvolvimento de competências e habilidades interprofissionais para a formação de equipes e da prestação de cuidados de saúde. Os profissionais que compõem essa equipe precisam trabalhar habilidades específicas para que o desenvolvimento das competências ocorra de forma harmônica e favoreça as ações de saúde. Na prática, as ações devem ser desenvolvidas com responsabilidade, coordenação, comunicação, assertividade, autonomia, confiança, comprometimento e respeito. Estas características também devem ser preferencialmente estimuladas e desenvolvidas durante a formação dos professores de saúde para que esses profissionais possam planejar o ensino, orientar estudantes, mediar conflitos e contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino na área da saúde. **Objetivos:** Refletir sobre a formação de professores da área da saúde na perspectiva da Educação Interprofissional (EIP). **Métodos:** Trata-se de pesquisa reflexiva amparada na literatura científica acerca da formação de professores no âmbito da EIP. **Resultados:** Embora as atividades das equipes multiprofissionais estejam sendo desenvolvidas, em alguns casos há um déficit destas ações, principalmente no que se refere ao vínculo entre os profissionais da equipe e profissionais com usuários, além da dificuldade na transmissão de conhecimento do profissional ao usuário. Este déficit pode estar associado a uma deficiência da EIP que ainda possui resistência e dificuldades para serem bem desenvolvidas, principalmente por parte dos docentes, de escolas profissionais, cursos e universidades que não valorizam o profissional e não ofertam suporte institucional, recursos financeiros e valorização do seu corpo docente, provocando assim uma prática não colaborativa, estimulando uma hegemonia das identidades profissionais e diferenciais no âmbito da saúde. **Conclusões:** O exercício da prática da EIP e do trabalho cooperativo das equipes multiprofissionais precisam ser desenvolvidos ainda em ambiente acadêmico, para isso é necessário que haja uma maior qualificação dos profissionais, principalmente dos docentes formadores para que a EIP possa atingir e unificar de forma igualitária os diversos profissionais. A qualificação de professores, sob a perspectiva da EIP, deve partir das iniciativas de criação, do desenvolvimento dos programas de pós-graduação, das estratégias de ensino e dos espaços formativos para a capacitação docente, pois estas ações garantirão um aprendizado compartilhado e, portanto, profissionais de saúde cada vez mais qualificados garantindo uma assistência de qualidade.

### Referências

1. SILVA, G. T. R. da S., Educação interprofissional e formação de professores em saúde, Editorial. *Revista de Enfermagem Referência*, 2020, Série V, nº1.

2. D'AMOUR, D. *et al.* A model and typology of collaboration between professionals in healthcare organizations, **BMC Health Services Research**, 2018, 8(1), 1-14. Doi:10.1186/1472-6963-8-18.
3. SILVA, G. T. R. *et al.*, Interprofessional education: reflections on health training in Brazil, 2019, **Nursing & Care Open Access Journal**, 6(5), 158-160, 2019. Doi:10.15406/ncoaj.2019.06.00201.